

# RELATÓRIO

1º TRIMESTRE

2018



**INTERBOLSA**

A EURONEXT COMPANY

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
2.1	Registo inicial e estruturação e administração de Sistemas centralizados de valores mobiliários .....	4
2.2	Gestão de Sistemas de liquidação.....	4
2.3	Serviços auxiliares de tipo não bancário.....	5
<b>3</b>	<b>ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....</b>	<b>7</b>
3.1	Enquadramento institucional.....	7
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DA ATIVIDADE NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018 .....</b>	<b>8</b>
4.1	Filiados .....	8
4.2	Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários .....	9
4.2.1	Inscrição de valores mobiliários.....	9
4.2.2	Forma de representação dos valores mobiliários.....	11
4.2.3	Controlo das emissões .....	11
4.2.4	Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos.....	11
4.3	Sistemas de Liquidação .....	13
4.3.1	Instruções garantidas e não garantidas, realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon.....	13
4.3.2	Outras instruções DVP e FOP .....	14
4.3.3	Outras movimentações de valores mobiliários .....	15
4.3.4	Instruções não liquidadas .....	15
4.3.5	Instruções canceladas .....	16
4.3.6	Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME).....	17
4.4	Serviços Auxiliares.....	17
4.4.1	Agência Nacional de Codificação .....	17
4.4.2	Serviços de Informação.....	18
<b>5</b>	<b>ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....</b>	<b>19</b>
5.1	Introdução.....	19
5.2	Resultados.....	19
5.3	Proveitos e ganhos.....	20
5.4	Custos e perdas.....	22
5.5	Estrutura Patrimonial.....	23
	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente no que se refere às áreas de liquidação e custódia, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado, criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;
- Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- Serviços auxiliares de tipo não bancário, dos quais se destaca a atribuição e gestão de códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, a organização do Sistema de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Sistema de Fundos de Investimento (SFI).

## 2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

### 2.1 REGISTO INICIAL E ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

Em termos de registo inicial de estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários (abreviadamente, Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários) a Interbolsa desempenha as seguintes funções:

- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;
- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- Registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- Realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

Participam nos Sistemas Centralizados as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado (entidades de custódia), o Banco de Portugal e a própria INTERBOLSA, enquanto entidade de controlo.

O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

### 2.2 GESTÃO DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- A liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- A liquidação de operações OTC (*Over-The-Counter*);
- A liquidação de transferências livres de Pagamento (*FOP - Free-of-Payment*);
- A liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;

- O processamento das liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros e envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

São participantes nos Sistemas de Liquidação os Intermediários Financeiros filiados na INTERBOLSA, e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como, as operações realizadas fora de mercado.

De salientar que a INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma TARGET2-Securities (T2S), operada pelo Eurosistema, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros. Refira-se ainda que os pagamentos em moeda diferente do euro não aceite pela plataforma T2S continuam a ser processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME) operado pela Caixa Geral de Depósitos.

## 2.3 SERVIÇOS AUXILIARES DE TIPO NÃO BANCÁRIO

A INTERBOLSA presta um conjunto de serviços de tipo não bancário que não implicam riscos de crédito ou de liquidez, contribuindo para reforçar a segurança, a eficiência e a transparência dos mercados de valores mobiliários, os quais incluem serviços relacionados com o serviço de liquidação e serviços relacionados com os serviços de registo em conta e de administração de sistema de registo centralizado. De destacar:

### AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number* e CFI- *Classification of Financial Instruments*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- Atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- Divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - Association of National Numbering Agencies, dos códigos ISIN e CFI atribuídos;
- Interlocação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

## SISTEMA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

A INTERBOLSA gere também um Sistema de Gestão de Fundos, que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos, as seguintes funcionalidades:

- O registo e o controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- A liquidação de operações sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O processamento de eventos associados às unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, efetuada com recurso a um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*).

## PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A prestação de serviços de informação, designadamente informação às Entidades Emitentes sobre a identificação dos titulares dos valores mobiliários registados nos sistemas centralizados geridos pela INTERBOLSA e informação estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, Entidades Emitentes, Auditores e a outros participantes no mercado.

### 3 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

#### 3.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante da Euronext, a bolsa na zona Euro líder de mercado no sector das grandes empresas, com uma sólida e diversificada base de clientes internacionais e nacionais.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM), no Código das Sociedades Comerciais (CSC) e no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (CSD *Regulation*), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

## 4 ANÁLISE DA ATIVIDADE NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

### 4.1 FILIADOS

Em 31 de março de 2018, a INTERBOLSA contava com 30 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e nos Sistemas de Liquidação por si geridos, todos representados por instituições de crédito.

Além dos filiados acima referidos, são igualmente participantes nos Sistemas geridos pela INTERBOLSA, o Banco de Portugal, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E, a LCH, S.A, a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., a European Central Counterparty, N.V. (EuroCCP), a Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários enquanto entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

A Euronext Paris assume, desde março de 2014, a qualidade de participante especial nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários geridos pela INTERBOLSA. De forma a responder a necessidades do mercado francês no que se refere às operações de centralização de ordens, a INTERBOLSA estabeleceu uma ligação especial com a Euroclear France e admitiu como seu participante a Euronext Paris.

De salientar que, no contexto da gestão pela INTERBOLSA de sistemas de liquidação de valores mobiliários e da participação desta entidade gestora na plataforma T2S os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA, podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (*DCP – Directly Connected Party*) ou indireta (*ICP - Indirectly Connected Party*) à referida plataforma T2S, estando ambas as qualidades sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos na regulamentação da INTERBOLSA.

Os participantes com ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da INTERBOLSA, através dos canais de comunicação disponibilizados por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas.

Os participantes com ligação direta à plataforma T2S (DCPs) mantêm apenas um acesso técnico à referida plataforma, para os serviços de liquidação e serviços relacionados.

O vínculo contratual para efeitos de participação nos sistemas da INTERBOLSA, incluindo a participação na plataforma T2S, continua a ser única e exclusivamente com a INTERBOLSA.

## 4.2 SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

O Sistema Centralizado de Valores Mobiliários é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

### 4.2.1 INSCRIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

No final do primeiro trimestre de 2018, encontravam-se sob gestão dos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.689 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários diminuiu 529 face às 3.218 emissões inscritas no final do mesmo período de 2017.

O total das emissões encontrava-se avaliado 345,0 mil milhões de euros, valor que compara com os 320,4 mil milhões de euros registados em 31 de março de 2017 (+7,7%).

#### Valores mobiliários sob gestão da INTERBOLSA

Valores Mobiliários sob gestão da Interbolsa	31-03-2018		31-03-2017	
	Nº Emissões	Valorização (10 <sup>^3</sup> €)	Nº Emissões	Valorização (10 <sup>^3</sup> €)
<b>Ações</b>	<b>471</b>	<b>107.799.548</b>	<b>475</b>	<b>91.393.462</b>
<b>Direitos</b>	<b>4</b>	<b>170.729</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dívida</b>	<b>696</b>	<b>236.051.573</b>	<b>739</b>	<b>227.990.252</b>
<b>Dívida Pública</b>	32	145.891.024	29	135.147.694
Obrigações do Tesouro e Outras	26	132.287.295	23	120.114.098
Bilhetes do Tesouro	6	13.603.729	6	15.033.596
<b>Dívida Privada</b>	664	90.160.549	710	92.842.558
Obrigações (1)	622	87.739.696	677	90.571.714
VMOC's (2)	2	135.000	2	135.000
Papel Comercial	38	2.206.750	27	2.028.660
Títulos de Participação	2	79.103	4	107.184
<b>Outros</b>	<b>1.518</b>	<b>948.563</b>	<b>2.004</b>	<b>1.034.316</b>
Unidades de Participação	40	896.752	40	1.034.216
Warrants	1.179	0	1.652	0
Certificados	289	0	310	0
Valores Estruturados	9	51.811	1	100
Outros Valores Destacados	1	0	1	0
<b>Total valores sob gestão da Interbolsa</b>	<b>2.689</b>	<b>344.970.413</b>	<b>3.218</b>	<b>320.418.030</b>

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas; (2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis.

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base (1):

- o valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

O segmento de ações contava com 471 emissões, valorizadas em 107,8 mil milhões de euros, que compara com as 475 emissões avaliadas em 91,4 mil milhões de euros, representando assim a valorização das ações um acréscimo homólogo de 18,0%.

No que concerne à dívida pública de longo prazo, o montante registado apresenta um acréscimo homólogo de 10,1%, tendo o número de emissões ascendido a 26 contra as 23 emissões registadas em 31 de março de 2017.

No final do período em análise, encontravam-se registadas 6 emissões de Bilhetes do Tesouro valorizadas em 13,6 mil milhões de euros, que compara com os 15,0 mil milhões de euros registados em março de 2017, para o mesmo número de emissões de Bilhetes do Tesouro.

Os valores mobiliários representativos da dívida privada, com um total de 664 emissões (menos 46 do que as registadas no período homólogo), totalizavam, no final do período, 90,2 mil milhões de euros, valor que representa, um decréscimo percentual e homólogo de 2,9%.

É de destacar o crescimento de 27 para 38 emissões papel comercial, tendo o montante sob gestão passado de 2,0 para 2,2 mil milhões de euros (+8.8%).

A evolução da atividade de warrants e de certificados apresenta no final do período um decréscimo homólogo de 28,6% e de 6,8%, respetivamente.

---

(<sup>1</sup>) No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants, certificados, direitos e outros valores similares.

Em 31 de março de 2018 encontravam-se inscritas 9 emissões de valores estruturados, contra 1 emissão desta natureza registada no período homólogo do ano anterior. O montante inscrito ascendeu a 51 milhões de euros.

#### 4.2.2 FORMA DE REPRESENTAÇÃO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Do total das emissões sob gestão da INTERBOLSA, 1.218 encontram-se representadas sob a forma desmaterializada e 1.471 estão representadas por títulos físicos, que se encontram imobilizados no Cofre da INTERBOLSA.

Em termos percentuais, 45,3% das emissões registadas são desmaterializadas, sendo 54,7% representadas por títulos físicos. Em termos de valor sob gestão 99,8% do valor das emissões encontram-se desmaterializadas, representando os títulos físicos 0,2% do valor total das emissões integradas em 31 de março de 2018.

Forma de representação	31-03-2018		31-03-2017	
	Nº Emissões	Valorização (10 <sup>3</sup> €)	Nº Emissões	Valorização (10 <sup>3</sup> €)
Desmaterializada	1.218	344.409.621	1.250	319.827.611
Materializada	1.471	560.791	1.968	590.419

#### 4.2.3 CONTROLO DAS EMISSÕES

No âmbito da sua atividade de registo e controlo das emissões desmaterializadas e de depósito, guarda e controlo de valores titulados, a INTERBOLSA gere, para cada forma de representação de valores mobiliários, uma conta interna na qual inscreve a diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, numa emissão ou categoria e a quantidade de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

#### 4.2.4 EXERCÍCIO DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL E OUTROS EVENTOS

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades da INTERBOLSA.

Efetuada uma análise do conjunto de eventos realizados através dos Sistemas Centralizados, no primeiro trimestre de 2018 foram processadas 1.564 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, representando em termos absolutos um acréscimo de 156 operações.

Foram movimentados 11,5 mil milhões de euros, representando em termos percentuais e homólogos um decréscimo de 13,1%.

**Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos**

Exercício de Direitos e Outros eventos	1º trimestre 2018		1º trimestre 2017	
	N.º Operações	Montante (10 <sup>3</sup> )	N.º Operações	Montante (10 <sup>3</sup> )
Juros / Remunerações	493	1.636.786	502	1.643.489
Dividendos / Rendimentos	2	7.074	5	7.132
Amortizações	180	9.878.120	177	9.448.549
Exercício Warrants	884	5.965	708	619.749
Alterações de capital	2	0	8	1.546.394
Outros	3	0	8	0
<b>Total</b>	<b>1.564</b>	<b>11.527.945</b>	<b>1.408</b>	<b>13.265.313</b>

**PAGAMENTO DE JUROS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS**

Durante o primeiro trimestre de 2018, os Sistemas Centralizados processaram 493 operações de pagamento de juros e rendimentos equiparados, contra as 502 operações realizadas no período homólogo (-1,8%). O montante de juros pago ascendeu a 1,6 mil milhões de euros, representando um decréscimo de 0,4% face ao valor pago no mesmo período de 2017.

**PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS**

O sistema centralizado processou no decurso do ano em análise, 2 operações de pagamento de dividendos e outros rendimentos equiparados, avaliadas em 7 milhões de euros.

Pese embora o número de operações ter decrescido de 5 para 2, o montante de dividendos e rendimentos pagos manteve-se estável.

**AMORTIZAÇÕES**

No que concerne às operações de amortização processadas durante o período em análise, verificou-se um acréscimo no número de operações, mais 3 do que as realizadas até março de 2017. Esta evolução foi acompanhada pelo montante amortizado, que durante o período em análise ascendeu a 9,9 mil milhões de euros, mais 4,5% do que o montante amortizado em igual período do ano anterior.

**EXERCÍCIO DE WARRANTS**

Até 31 de março de 2018 a INTERBOLSA processou 884 operações de exercício de *warrants*, mais 176 do que em igual período do ano anterior. O montante envolvido ascendeu a 5,9 milhões de euros, que compara com 619,7 milhões de euros registados até final de março de 2017.

## ALTERAÇÕES DE CAPITAL

Analisadas de forma global, as operações de alteração de capital processadas através dos Sistemas Centralizados da INTERBOLSA registaram, ao longo do trimestre em análise 2 operações de fusão não tendo estes eventos gerado aumentos de capital.

## OUTROS EVENTOS

Nos primeiros três meses de 2018 foram processadas 3 operações de conversão da forma de representação que compara com 8 operações da mesma natureza registadas no mesmo período de 2017.

### 4.3 SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

A INTERBOLSA está incumbida da organização e gestão de Sistemas de Liquidação, tendo em vista assegurar a realização de transferências de dinheiro associadas a transferências de valores mobiliários ou a direitos inerentes e a garantias relativas a operações sobre valores mobiliários.

A INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma T2S, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas, dos participantes, abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros.

As entidades filiadas na INTERBOLSA são participantes nos Sistemas de Liquidação, geridos por esta entidade gestora, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado, regulamentado e em sistemas de negociação multilateral (MTFs), bem como de operações realizadas fora de mercado e das demais movimentações de valores mobiliários presentes a estes Sistemas.

O registo de instruções nos sistemas de liquidação é realizado diretamente na plataforma T2S, pelos *Directly Connected Parties* (DCPs) ou através dos sistemas locais da INTERBOLSA, pelos *Indirectly Connected Parties* (ICPs).

#### 4.3.1 INSTRUÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADO GERIDO PELA EURONEXT LISBON

No primeiro trimestre de 2018, foram liquidadas 81.954 instruções relativas a operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH, S.A., tendo o montante envolvido nestas operações ascendido a 7,7 mil milhões de euros, que compara com 6,9 mil milhões de euros liquidados no ano anterior.

Em termos comparativos e homólogos, foi registado um acréscimo de 1,6% no número de operações liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou um aumento percentual de 11,5%.

**Instruções garantidas, realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon**

DVP Garantidas	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
Nº instruções	81.954	80.702
Montante (10 <sup>3</sup> €)	7.660.201	6.873.106

As instruções relativas a operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon e não garantidas pela LCH, S.A. ascenderam a 272, menos 100 do que as liquidadas em igual período do ano anterior. O montante liquidado acompanhou a tendência negativa do número de instruções, tendo ascendido a 3,6 milhões de euros, representando um decréscimo percentual e homólogo de 37,4%

**Instruções não garantidas, realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon**

DVP Não garantidas	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
Nº instruções	272	372
Montante (10 <sup>3</sup> €)	3.578	5.720

### 4.3.2 OUTRAS INSTRUÇÕES DVP E FOP

No primeiro trimestre de 2018 foram liquidadas 114.459 instruções DVP, relativas, designadamente, a operações realizadas fora de mercado, contra as 115.220 instruções deste tipo liquidadas no mesmo período do ano anterior.

O montante liquidado no primeiro trimestre de 2018 ascendeu a 37,5 mil milhões de euros, valor que compara com 42,2 mil milhões de euros liquidados no mesmo período de 2017.

Assim, em termos percentuais e homólogos, o número de instruções DVP decresceu 0,7% tendo o montante liquidado apresentado um decréscimo de 11,2%.

**Outras Instruções DVP liquidadas**

DVP	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
Nº operações	114.459	115.220
Montante (10 <sup>3</sup> €)	37.457.620	42.187.959

No que concerne às instruções FOP, o número de operações realizadas fora de mercado regulamentado ascendeu a 27.535, representando em termos comparativos com o mesmo período do ano anterior um acréscimo absoluto de 2.262 instruções (+9,0%)

FOP	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
Nº operações	27.535	25.273

#### 4.3.3 OUTRAS MOVIMENTAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Sistemas geridos pela INTERBOLSA processam, ainda, outras movimentações de valores mobiliários, nomeadamente, transferências de valores entre contas do mesmo participante, e entre contas de diferentes participantes, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores entre contas, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (*blocking, reservation, earmarking*), instruções relativas ao processamento de exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

No primeiro trimestre de 2018, foram realizadas 43.989 transferências de valores mobiliários, menos 6.057 do que no ano anterior, representando um decréscimo de 12,1% face ao número de movimentos em conta efetuados durante o mesmo período de 2017.

##### Movimentos em conta

Movimentos em conta	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
Nº operações	43.989	50.046

Note-se ainda que, com a migração para a plataforma T2S, ocorrida em final de março de 2016, todas as instruções de liquidação passaram a ser processadas com efeitos imediatos.

#### 4.3.4 INSTRUÇÕES NÃO LIQUIDADAS

As operações não liquidadas resultantes de operações garantidas e não garantidas realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon ascenderam a 3.208 representado um acréscimo homólogo de 18,3%. O montante envolvido nas instruções não liquidadas ascendeu a 601 milhões de euros, que compara com 401 milhões de euros não liquidados no decurso do primeiro trimestre de 2017.

##### Operações não liquidadas - garantidas e não garantidas

	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
Nº operações	3.208	2.712
Montante (10 <sup>^3</sup> €)	601.302	401.316

As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP, apresentam um acréscimo no número de operações (17,9%) tendo o montante envolvido nestas instruções crescido de 3,9 para 4,8 mil milhões de euros.

**Instruções não liquidadas – DVP**

DVP Não liquidadas	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
<b>Nº operações</b>	9.190	7.793
<b>Montante (10<sup>^3</sup>€)</b>	4.788.495	3.876.813

Por sua vez as operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações FOP realizadas, ascenderam a 5.097 operações que compara com 4.770 operações nesta natureza não liquidadas no primeiro trimestre de 2017.

**Instruções não liquidadas – FOP**

FOP Não liquidadas	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
<b>Nº operações</b>	5.097	4.770

#### 4.3.5 INSTRUÇÕES CANCELADAS

No decurso do primeiro trimestre de 2018 foi contabilizado o cancelamento de 1.378 operações DVP que compara com 831 operações canceladas no mesmo período de 2017 (+65,8%).

O montante envolvido nas operações DVP canceladas ascendeu a 1,2 mil milhões de euros, representando um acréscimo homólogo de 20,1%.

DVP canceladas	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
<b>Nº operações</b>	1.378	831
<b>Montante (10<sup>^3</sup>€)</b>	1.221.288	1.016.924

O cancelamento de operações FOP ascendeu a 550, menos 171 cancelamentos do que os registados em 2017.

FOP canceladas	1º trimestre 2018	1º trimestre 2017
<b>Nº operações</b>	550	721

#### **4.3.6 SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA (SLME)**

Correspondendo, mais uma vez, às necessidades do mercado, a INTERBOLSA implementou um sistema de liquidação em moeda diferente de Euro, recorrendo a um sistema de pagamento do tipo *commercial bank money* operado pela CGD – Caixa Geral de Depósitos, S.A., que permite os pagamentos de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e OTC (*over-the-counter*).

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME) encontra-se preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD e AUD podendo ser alargado a outras moedas convertíveis, após a necessária análise, sempre que tal se mostrar necessário para suprir necessidades evidenciadas pelo mercado.

Em 31 de março de 2018, encontravam-se inscritas no Sistema Centralizado 11 emissões em moeda estrangeira (menos 1 emissão do que as registadas no final do primeiro trimestre de 2017), sendo 10 emitidas em dólares americanos e 1 em ienes.

Em termos de montante sob gestão da Interbolsa, no final do primeiro trimestre as emissões em moeda diferente de euro estavam avaliadas em 578 milhões de euros (montante convertido em Euros) que compara com 589 milhões de euros avaliados em 31 de março de 2017.

#### **4.4 SERVIÇOS AUXILIARES**

##### **4.4.1 AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO**

No âmbito das funções que lhe estão cometidas, a INTERBOLSA, desde abril de 1996, gere a atividade da Agência Nacional de Codificação, prosseguindo em 2017 a atribuição de códigos ISIN e códigos CFI de acordo com as *guidelines* definidas pela ANNA – *Association of National Numbering Agencies*, enquanto entidade responsável a nível mundial, pela promoção, implementação e manutenção das Normas ISO 6166 e ISO 10962.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA fornece diariamente informação para a base de dados central, operada pela ASB – *ANNA Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitem bem como pelas agências de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*.

A INTERBOLSA fomenta, ainda, a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para o efeito a possibilidade de os interessados subscreverem uma base de dados contendo informação ISIN e CFI, com atualizações diárias ou semanais.

O Portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, possui um módulo com informação sobre os códigos ISIN atribuídos.

#### **4.4.2 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO**

A INTERBOLSA prosseguiu a sua atividade de prestação regular de informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todos os demais entidades que a requereram.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

No portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, encontra-se disponível um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitarem informação sobre identificação de titulares dos valores nominativos inscritos, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo a informação solicitada para um determinado período de referência.

Cumprido, no entanto, referir que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm o somatório das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) por si escolhido. Por conseguinte, a INTERBOLSA solicita aos Intermediários Financeiros, participantes nos Sistemas por si geridos, informação sobre os detentores dos valores mobiliários objeto da solicitação da Entidade Emitente e, após consolidação da informação recebida, remete-a à Entidade Emitente.

## 5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 5.1 INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto e a garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, o presente Relatório espelha, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

### 5.2 RESULTADOS

O resultado líquido da INTERBOLSA ascendeu a 2,3 milhões de euros no final do primeiro trimestre de 2018, valor que representa um acréscimo de 3,7% face ao resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

Os resultados operacionais ascenderam a 3,1 milhões euros, mais 75 mil euros em termos homólogos. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 2,5%.

Para o acréscimo do EBIT contribuiu o aumento dos proveitos operacionais da INTERBOLSA em 456 mil euros (+9,1%) e o aumento dos custos operacionais em 369 mil euros (+20,3%).

#### RESULTADOS FINANCEIROS DA INTERBOLSA

Resultados	valores expressos em euros			
	31-03-2018	31-03-2017	Var. 2018/2017	Var. %
<b>Proveitos Operacionais</b>	5.443.296	4.987.094	456.202	9,1%
<b>Custos de Exploração</b>	2.188.914	1.819.548	369.366	20,3%
<b>Resultados de Exploração</b>	<b>3.254.382</b>	<b>3.167.546</b>	<b>86.836</b>	<b>2,7%</b>
<b>Amortizações</b>	203.523	191.279	12.244	6,4%
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>3.050.859</b>	<b>2.976.267</b>	<b>74.592</b>	<b>2,5%</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	-261	-680	419	-61,6%
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>3.050.598</b>	<b>2.975.587</b>	<b>75.011</b>	<b>2,5%</b>
<b>Imposto</b>	794.016	798.543	-4.527	-0,6%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2.256.581</b>	<b>2.177.044</b>	<b>79.537</b>	<b>3,7%</b>

### 5.3 PROVEITOS E GANHOS

No final do primeiro trimestre de 2018, os proveitos totais da INTERBOLSA totalizaram 5,4 milhões de euros, valor que representa um acréscimo homólogo de 9,1%.

valores expressos em euros				
Receitas	31-03-2018	31-03-2017	Var.	Var %
Utilização Sistema	197.253	102.825	94.428	91,8%
Sistemas de Liquidação e movimentos em conta	379.850	403.935	-24.085	-6,0%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	205.975	211.000	-5.025	-2,4%
Manutenção de Valores	4.336.929	3.994.973	341.955	8,6%
Registo de Emissões	77.550	77.000	550	0,7%
Cancelamento de Emissões	14.450	27.500	-13.050	-47,5%
Informação T2S	24.534	25.097	-564	-2,2%
Outros Serviços	156.526	90.520	66.006	72,9%
<b>Total Prestação de Serviços</b>	<b>5.393.067</b>	<b>4.932.850</b>	<b>460.216</b>	<b>9,3%</b>
Outros Proveitos	50.229	54.244	-4.014	-7,4%
<b>Total de Proveitos</b>	<b>5.443.296</b>	<b>4.987.094</b>	<b>456.202</b>	<b>9,1%</b>

A evolução dos proveitos da INTERBOLSA está, em grande medida, associada à alteração introduzida no preçário da INTERBOLSA necessária para cobrir os custos reais decorrentes da migração dos serviços para a plataforma T2S e os custos associados à utilização dessa mesma plataforma pelos clientes da INTERBOLSA.

Após uma cuidada aferição e monitorização dos volumes enviados para a plataforma T2S, tanto pela INTERBOLSA em nome dos ICPs - *Indirectly Connected Parties*, como diretamente pelos DCPs - *Directly Connected Parties*, foi necessário proceder, em março de 2016 e em 1 de abril de 2017, ao ajustamento de algumas comissões cobradas.

Saliente-se ainda que, na alteração de preçário em abril de 2017, foi possível à INTERBOLSA efetuar uma redução das comissões de manutenção de emissões cobradas às Entidades Emitentes.

Em agosto de 2017, com o intuito de dar resposta às solicitações do mercado e ao discutido com a CMVM relativamente aos procedimentos a adotar no caso de empresas em processo de liquidação ou insolvência, procedeu-se à alteração da lista de preços de forma a acomodar o procedimento a adotar na valorização dos valores mobiliários não representativos de dívida, pertencentes a entidades em processo de insolvência ou liquidação, cujos valores mobiliários se encontravam admitidos à negociação em mercado, e, com esse fundamento, tenham sido excluídos da negociação.

Em Fevereiro de 2018, com o objetivo de incrementar os volumes de papel comercial registados na Interbolsa, proceder à harmonização dos custos cobrados aos valores mobiliários representativos de dívida

de curto prazo (papel comercial e bilhetes do tesouro) bem como, com o objetivo de tornar o custo de liquidação de operações OTC mais competitivo, a Interbolsa procedeu à alteração das suas listas de preços.

Assim, reportando a análise ao quadro acima, a receita gerada pela utilização dos sistemas apresenta um acréscimo homólogo de 91,8% explicado pela aplicação de novas comissões, desde abril de 2017, à utilização do sistema de transferência de dados (STD) bem como, às *restrictions reference* incluídas nas contas de valores mobiliários abertas no sistema centralizado.

As receitas geradas pelos serviços de liquidação e pela movimentação de contas apresentam uma variação homóloga negativa de 6,0%, fruto do decréscimo homólogo das instruções de liquidação relativas a operações DVP, FOP, bem como de outras movimentações realizadas no decurso dos primeiros 3 meses de 2018.

As receitas geradas pela informação disponibilizada via plataforma T2S decresceram 2,2% quando comparada com a receita gerada em igual período de 2017.

No âmbito das receitas geradas pelos Sistemas Centralizados, as receitas resultantes do registo de emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um acréscimo homólogo de 0,7%, tendo o cancelamento de emissões decrescido 47,5%.

As receitas provenientes da manutenção de emissões registadas junto dos sistemas centralizados e da manutenção da posição de conta detida pelos intermediários financeiros apresentam, no final do primeiro trimestre de 2018, um acréscimo homólogo absoluto de 341 mil euros (8,6%). Este resultado é explicado pela variação positiva da valorização das ações em 18,5%, pelo acréscimo de 7,5% dos montantes médios no segmento da dívida pública e de 0,5% no montante médio de dívida privada registado.

Para a variação das comissões de manutenção concorreu ainda, por um lado, a redução das comissões de manutenção de emissões cobradas às Entidades Emitentes a par com a alteração do preçário aplicado aos Bilhetes do Tesouro e às emissões de papel comercial a partir de abril de 2017 e de fevereiro de 2018.

As receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam em 31 de março de 2018 um decréscimo homólogo de 2,4%.

Na rubrica “Outros Serviços” estão incluídos todos os serviços prestados pela INTERBOLSA que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da INTERBOLSA. Encontram-se, igualmente, na rubrica de “Outros serviços”, as comunicações SWIFT cobradas aos participantes da INTERBOLSA desde abril de 2017.

## 5.4 CUSTOS E PERDAS

A INTERBOLSA apresenta, no primeiro trimestre de 2018, custos operacionais no montante 2,4 milhões euros, valor que representa um acréscimo absoluto de 382 mil euros face ao montante registado no mesmo período do ano anterior. Esta variação é explicada essencialmente pelo aumento dos custos com pessoal, resultado da contabilização de custos não recorrentes.

No quadro seguinte apresenta-se, em termos globais, a discriminação dos Custos Operacionais da INTERBOLSA, em março de 2018 e de 2017.

### PRINCIPAIS RUBRICAS DOS CUSTOS OPERACIONAIS

Custos Operacionais	31-03-2018	31-03-2017	valores expressos em euros	
			Var. 2018/2017	Var. %
Gastos com o pessoal	1.346.010	879.426	466.584	34,7%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	200.018	222.970	-22.952	-11,5%
Consultoria e Serviços profissionais	335.086	361.867	-26.781	-8,0%
Equipamentos e instalações	63.561	59.875	3.686	5,8%
Provisões, ajustamentos e imparidades	7.105	47.877	-40.772	-573,8%
Outros gastos	237.135	247.533	-10.398	-4,4%
<b>Total de Custos Exploração</b>	<b>2.188.914</b>	<b>1.819.548</b>	<b>369.367</b>	<b>16,9%</b>
Depreciações e Amortizações	203.523	191.279	12.244	6,0%
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>2.392.437</b>	<b>2.010.827</b>	<b>381.611</b>	<b>16,0%</b>

No âmbito do projeto T2S, a INTERBOLSA adaptou o seu sistema de liquidação através da utilização de meios humanos e materiais internos e externos. Neste âmbito, entre setembro de 2013 e março de 2016, a INTERBOLSA registou os gastos com mão-de-obra diretamente afetos ao projeto T2S na rubrica de “Gastos com o pessoal”, sendo posteriormente transferidos para o ativo intangível em curso, através da utilização da conta “Trabalhos para a própria empresa”.

Os gastos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um decréscimo de 11,5%, explicado, pela renegociação dos contratos de manutenção de *hardware* e *software* e pelo decréscimo de custos relativos a comunicações SWIFT, sistema de comunicações escolhido para ligação à plataforma T2S.

A rubrica “Consultoria e Serviços profissionais” apresenta um decréscimo de 8%, explicado pela imputação de custos cobrados pelo Banco Central Europeu (BCE) relativos à utilização da plataforma T2S pelos participantes da INTERBOLSA.

## 5.5 ESTRUTURA PATRIMONIAL

O ativo líquido da INTERBOLSA ascendia em março 2018, a 28,8 milhões de euros, representando um aumento face a dezembro de 2017 de 3,6 milhões de euros, refletido essencialmente na rubrica de “caixa e equivalentes de caixa” (3,4 milhões euros).

O passivo líquido da entidade gestora, no valor de 14,8 milhões de euros, registou um acréscimo absoluto de 10,9 milhões de euros, quando comparado com dezembro de 2017, essencialmente explicado pelo registo do dividendo a pagar à Euronext Lisbon relativo ao exercício de 2017, bem como pelo aumento do imposto a pagar em 798 mil euros.

### PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

valores expressos em euros

	31-03-2018	31-12-2017	Dif. 2018/2017	Var. %
Ativo Líquido	28.819.222	25.266.614	3.552.608	12,3%
Passivo Líquido	14.810.279	3.847.267	10.963.012	74,0%
Capital Próprio	14.008.943	21.419.347	-7.410.404	-52,9%

O capital próprio que ascendia a 21,4 milhões de euros no final do ano de 2017 apresenta em março de 2018 o montante de 14 milhões de euros.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	(Valores expressos em Euros)	
	março 18	dezembro 17
<b>Ativo</b>		
Ativos fixos tangíveis	273.068	186.723
Ativos intangíveis	735.348	915.353
Ativos financeiros	1.250	1.250
Impostos diferidos ativos	25.852	22.305
<b>Total de Ativos Não Correntes</b>	<b>1.035.518</b>	<b>1.125.631</b>
Impostos a receber		-
Devedores e outros ativos	2.673.620	2.416.283
Depósitos a prazo		-
Caixa e equivalentes de caixa	25.110.084	21.724.700
<b>Total de Ativos Correntes</b>	<b>27.783.704</b>	<b>24.140.983</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>28.819.222</b>	<b>25.266.614</b>
<b>Capitais Próprios</b>		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em Resultados transitados	(2.001.601)	(2.001.601)
Stock options	(75.095)	(71.484)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	2.256.581	9.665.374
<b>Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas</b>	<b>14.008.943</b>	<b>21.419.347</b>
<b>Passivo</b>		
Benefícios aos empregados	1.303.092	1.296.092
Provisões		-
<b>Total de Passivos Não Correntes</b>	<b>1.303.092</b>	<b>1.296.092</b>
Credores e outros passivos	12.094.645	1.936.196
IRC apurado	1.412.543	614.980
<b>Total de Passivos Correntes</b>	<b>13.507.187</b>	<b>2.551.175</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>14.810.279</b>	<b>3.847.267</b>
<b>Total dos Capitais Próprios e Passivo</b>	<b>28.819.222</b>	<b>25.266.614</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

	março 18	(Valores expressos em Euros) março 17
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	5.393.067	4.932.850
Outros proveitos	50.230	54.243
	5.443.296	4.987.094
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	1.346.010	879.426
Trabalhos para a própria entidade – Gastos com o pessoal	-	-
Amortizações	203.523	191.279
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	200.018	222.970
Consultoria e serviços profissionais	335.086	361.867
Instalações e serviços conexos	63.561	59.875
Ajustamentos e imparidades	7.105	47.877
Outros gastos	237.135	247.533
	2.392.437	2.010.827
Resultado operacional	3.050.859	2.976.266
Proveitos financeiros	-	-
Gastos financeiros	261	680
Resultado financeiro	(261)	(680)
Resultado antes de impostos	3.050.598	2.975.587
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	797.563	800.694
- Imposto Diferido	(3.547)	(2.151)
Resultado após impostos	2.256.581	2.177.044
Resultado do período atribuível aos acionistas	2.256.581	2.177.044
	0,41	0,40
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	-	-
Stock options	(3.611)	(7.451)
	(3.611)	(7.451)
Rendimento integral	2.252.970	2.169.593

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 2017

	(Valores expressos em Euros)	
	março/18	março/17
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimento de clientes	6.334.484	5.772.838
Pagamento a fornecedores	(1.083.227)	(1.152.462)
Pagamentos ao pessoal	(539.800)	(551.899)
Caixa gerada pelas operações	4.711.457	4.068.477
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	-	-
Outros recebimentos / (pagamentos)	(1.174.481)	(1.073.842)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>3.536.976</b>	<b>2.994.635</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	(147.194)	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	(2.500.000)
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	-
- Dividendos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(147.194)</b>	<b>(2.500.000)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	-	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Juros e gastos similares	(259)	(733)
- Dividendos	-	-
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	(4.139)	(9.972)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(4.398)</b>	<b>(10.705)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>3.385.384</b>	<b>483.930</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>21.724.700</b>	<b>249.004</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>25.110.084</b>	<b>732.935</b>

Porto, 31 de Maio de 2018

Técnico Oficial de Contas (n.º 54050)

Miguel Brochado

O Conselho de Administração

Presidente

Paulo Rodrigues da Silva

Vogal

Rui Samagaio de Matos